



PLANO DE TRABALHO EMERGENCIAL COMBATE AO COVID19

NOME DA ENTIDADE: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca - ABRIGO PROVISÓRIO

Endereço: Avenida Dom Pedro I, 5549, Vila Gosuen, CEP 14 409 180. Franca-SP

Responsável: Elisângela Imaculada Barbosa de Oliveira

Cópia

I. APRESENTAÇÃO

Este Plano visa a reorganização das ações a serem desenvolvidas no período de emergencial em que são necessárias medidas de prevenção a disseminação e propagação do novo Coronavírus. A OSC articulada com a Secretaria de Ação Social do Município de Franca SP promoverá ações estratégicas a fim de mitigar os impactos da pandemia por COVID 19 na vida das pessoas acolhidas.

II. ANALISE DE CONTEXTO

Em 29 de dezembro de 2019, um hospital em Wuhan admitiu quatro pessoas com pneumonia e reconheceu que as quatro haviam trabalhado no Mercado Atacadista de Frutos do Mar de Huanan, que vende aves vivas, produtos aquáticos e vários tipos de animais selvagens ao público. O hospital relatou essa ocorrência ao Centro de Controle de Doenças (CDC-China) e os epidemiologistas de campo da China (FETP-China) encontraram pacientes adicionais vinculados ao mercado e, em 30 de dezembro, as autoridades de saúde da província de Hubei notificaram esse cluster ao CDC da China.

A partir desse momento uma série de ações foram adotadas, culminando com a ativação no dia 22 de janeiro de 2020 do Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública (COE-COVID-19), do Ministério da Saúde (MS) coordenado pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), com o objetivo de nortear a atuação do MS na resposta à possível emergência de saúde pública, buscando uma atuação coordenada no âmbito do SUS.

O Brasil adota a ferramenta de classificação de emergência em três níveis, seguindo a mesma linha utilizada globalmente na preparação e resposta em todo o mundo. E diante do momento histórico em que estamos vivendo, faz-se necessário passarmos por uma avaliação das ações cotidianas dentro do Serviço de Acolhimento – Abrigo Provisório. E assim assegurar a

27.05.2020
Sandra Mara Fernandes Costa
Escriturária



www.pastoralmenorfranca.com.br/contato

00001

prevenção e o controle da disseminação do vírus entre as pessoas em situação de rua acolhidas no serviço.

Contudo desde que se iniciou a pandemia por COVID 19, o Abrigo busca informações a respeito das medidas de segurança, como também orientações que minimize o contágio do vírus. Em conformidade ao cumprimento da medida de quarentena e a necessidade de um maior diálogo com os usuários e funcionários, levando orientações e informações sobre a situação atual.

III. OBJETIVO GERAL

Assegurar a proteção social das pessoas e situação de rua acolhidos, contaminadas ou não, em situação de emergência e calamidade, de forma a reduzir os impactos gerados.

IV. OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Reorganizar ações cotidianas observando as orientações de prevenção diante da pandemia;
- Mitigar as consequências da pandemia para o público atendido;
- Intensificar as ações de higienização do local;
- Colaborar para garantir a execução do isolamento social dos

Indivíduos acolhidos;

V. ESTRATÉGIAS

O Plano de Trabalho 2020 sofrera pequenas alterações, exigidas pelo contexto relacionado a pandemia por COVID 19. Assim este documento prevê a formalização com relação as modificações que avaliamos ser necessárias.

VI. AÇÕES ESPECÍFICAS



Suspender os trabalhos em grupo como as atividades e oficinas, as reuniões de orientações e assembleias, rodas de música e de conversa que passam a ser efetivadas em espaços abertos como o pátio, respeitando o limite do distanciamento recomendado pela OMS (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE);

Mudança de hábitos a serem trabalhadas com os usuários e colaboradores, respeitando a etiqueta respiratória.

Construção de estratégias de como lidar emocionalmente com período de quarentena sendo trabalhadas com usuários e trabalhadores.

Capacitação dos trabalhadores sobre as formas de precaução, identificação de sintomas do NOVO CORONAVÍRUS as medidas e encaminhamentos de possíveis casos suspeitos.

Disponibilização de materiais de higiene e Equipamentos de Proteção Individual - EPI, para profissionais que estarão no contato direto com a população.

Realização de orientação aos usuários sobre a doença e como preveni-la através de cartazes, vídeos encenação e outros necessários para a comunicação adequada ao público atendido. Utilização de murais com informações a respeito do COVID 19, com base nas orientações das autoridades sanitárias.

Realização de atendimentos e atividades pedagógicas individuais, conforme a aceitação e necessidade dos usuários, de forma organizada e com o uso obrigatório de máscara, sempre em local arejado e higienizado.

Restrição dos acolhidos em atividades pessoais externas, cumprindo assim as orientações da AÇÃO PROTETIVA INTERSETORIAL PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DE FRANCA. Porém, baseando-se nas orientações da DEFENSORIA PUBLICA DA UNIÃO, de não ter nenhuma prática compulsória, o serviço avalia a necessidade de alguns usuários, pois os mesmos encontram-se trabalhando e organizando seu processo de reinserção á sociedade.

Avaliação técnica de cada caso, que necessite manter atividades externas orientando-os sobre a necessidade do distanciamento, o uso correto de máscara e os procedimentos sanitário de higiene ao retornar ao acolhimento.

Acompanhamento dos usuários que necessitam passar por atendimentos médicos, idas ao banco, devido ao Auxilio Emergencial pelos trabalhadores e motorista do serviço, ação esta que já é habitual junto dos usuários e que neste momento se intensificou.

Suspensão de atividades externas, como visitas técnicas e passeios.

Aferição da temperatura de todos os usuários e funcionários, de manhã, tarde e noite e distribuição de máscaras quando necessário.



Manutenção do quadro de RH não havendo necessidade de afastamento até o presente momento, e a coordenação está em alerta quanto aos sintomas do NOVO CORONAVÍRUS perante a cada funcionário.

Estabelecimento de fluxo e parceria com a Casa de Passagem onde os novos acolhimentos, necessariamente, deverão passar por quarentena de 15 dias naquele local, não havendo os sintomas e a disponibilização da vaga o usuário será transferido para o Abrigo Provisório.

Revisão do planejamento orçamentário e financeiro com a perspectiva de readequação dos recursos para atender as necessidades relacionadas à aquisição de EPIs, produtos de higiene e limpeza, transporte protegido para funcionários, substituição de profissionais que necessitem ser afastado, termômetro digital laser infravermelho entre outros.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

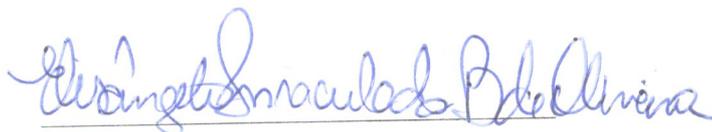
O plano de trabalho em vigor será alterado nos anexos referente ao custo financeiro anexo II, Síntese do cronograma Financeiro anexo III, IV Receitas e Plano de Aplicação dos Recursos municipais V, visando a readequação de despesas necessárias de abril 2020 a agosto 2020. O mesmo segue anexo com as alterações para este período. Sanada a situação de pandemia, novamente será necessária a revisão do plano para inclusão de novas abordagens e rotinas de acordo com a realidade vivenciada neste período.



Ovídio José Alves de Andrade

CPF nº 980.877.978-68

Presidente



Elisângela Imaculada B. de Oliveira

CPF nº 215.449.838-83

Coordenadora

VIII. REFERENCIAS

- Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID 19 – Centro de Operação de Emergência em Saúde Pública/COE-COVID-19.
- Ação Protetiva Intersetorial para a População em Situação de Rua de Franca
- Recomendação nº1 – DPGU/SGAI DPGU/GTR DPGU

